

Correio do Vouga

SEMANÁRIO, CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXV ◊ N.º 1.254
16 DE JULHO DE 1955
AVEIRO

EDITORIAL

Nossa Mãe, a Santa Igreja

«**P**OBRE Mãe desconhecida, brutalizada por tantos que te são devedores daquilo que eles possuem de melhor em si mesmos!»

A' nossa volta surgem outras Igrejas que tentam substituir a verdadeira. Poderíamos chamar-lhes mães adoptivas, mães de substituição, madras-tas. A Igreja existe e no entanto os homens andam à procura de uma Igreja. Buscam uma Igreja, os devotos do ateísmo místico nos quais a ideia de Deus não deixa de estar presente mesmo quando afirmam querer, poder e dever passar sem Ela. A Igreja existe e no entanto o mundo assemelha-se a uma fábrica de Igrejas.

★

Diz-se, por vezes, que aquele homem perdeu a fé.

Seria mais exacto dizer-se que mudou de fé. Porque nenhum partido, nenhum movimento, nenhum grupo arrasta ou seduz se não se apresentar como Igreja, isto é, como lugar de união fraterna, como meio que alimenta a fé, a esperança e o amor.

★

O homem afasta-se da Igreja de Cristo na medida em que, por efeito dos múltiplos écrans interpostos entre a sua Face e a mais profunda aspiração humana, Ela lá não aparece como lugar de reunião fraterna, nem como meio que alimenta a fé, a esperança e o amor. Não há homem sem religião. Não há religião sem Igreja. Em épocas de perturbação as pseudo-Igrejas pululam como cogumelos em terra quente e húmida. Então se reconhece a verdade da palavra de Bossuet: «Tudo se toma por Deus excepto o próprio Deus». Não estaremos nós no seio duma destas épocas trágicas?

Os homens que se vão afastando da Igreja voltarão um dia a Ela quando tiverem experimentado que são incapazes de se unirem a si mesmos, e por si mesmos, na justiça e no amor. É necessário que o homem saboreie a dor amarga da desilusão para que de novo se convença que só uma Iniciativa Divina consegue realizar a comunidade humana. Os substitutos da Igreja, por mais nobres que sejam os seus ideais, não conseguem senão a miragem de vaga comunidade numa associação atomística: — azulejos que formam gigantesco mosaico mas continuando a ser, cada um deles, azulejo independente. O homem aspira a

— Continua na 8.ª página —

PORTO DE AVEIRO

NO corrente ano, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro procedeu a uma mais larga distribuição dos relatórios da gerência do ano económico transacto.

Mais do que agradecimento pela gentileza com que nos distinguiu — a este jornal e ao autor destas desataviadas linhas — queremos antes afirmar-lhe o aplauso e o louvor por ter trazido ao conhecimento de um mais avultado número de pessoas interessadas no progresso regional o estádio presente do nosso problema portuário. A Junta, esclarecendo os que não têm directo contacto com a magna questão, forma e firma a opinião que sempre importa estabelecer em torno de um vultuoso empreendimento, de extensa repercussão em todos

os sectores da actividade.

O problema do nosso porto constitui desde há séculos o fulcro permanente e acalentador em que se fundamentam e justificam as nossas maiores aspirações de decidida prosperidade. Decerto, a laboriosa e devotada acção das entidades a quem ele se encontra felizmente cometido, sobejamente se tem demonstrado profícua e relevante. Os resultados falam eloquente e inequivocamente dos trabalhos realizados com perseverante dedicação e sem alardes publicitários — talvez com ex-

sões de sólida base. Sabe-se já, a partir do obtido, o que pode alcançar-se. Não há agora dúvidas sobre o que é legítimo desejar e até que dis-

Considerações acerca do relatório da gerência de 1954

cessiva discrição, talvez demais silenciosos.

O porto de Aveiro, porém, executado um largo trecho das obras de melhoria da barra, e comprovada a eficiência delas em sucessivos anos, entrou numa fase que ultrapassa os meros anseios bairristas ou passadas hipóteses tão tímidas como arbitrarias, e antes firmemente assenta hoje em previ-

tantes horizontes podemos lançar as vistas confiadamente.

A ambição de um importante porto — de pesca, comercial e industrial — está na positiva e inalienável consequência lógica das condições naturais e das criadas, especialmente nas duas últimas décadas. É o passo seguinte, o passo que atinge a meta e

— Continua na 8.ª página —



Presidente da Câmara

Tendo completado, no dia 8 do corrente, onze anos de permanência na presidência do Município Aveirense, todos os funcionários da Secretaria cumprimentaram naquele dia o sr. Presidente da Câmara, tendo usado da palavra o Chefe da Secretaria, sr. Dário da Silva Ladeira. O sr. Presidente da Câmara agradeceu, penhorado, o gesto dos funcionários cuja colaboração na obra camarária se tem mostrado eficiente. Nesse mesmo dia, no Hotel Miranda, em Estarreja, os vereadores, o Eng. Chefe dos Serviços Técnicos, Mário Vaz, e o Chefe da Secretaria reuniram-se num almoço de confraternização, que decorreu animado.

Importa prosseguir

OS homens que, neste momento, têm sobre os seus ombros os destinos do Sport Clube Beira-Mar, não desistem. Nem se amedrontam com as cifras altas do saldo negativo dos seus livros, nem hesitam diante daquilo a que outros poderiam chamar ousadias delirantes, nem se acabrunham em face das vozes pessimistas — quando não carregadas de maldade — dos que, por incompreensível obstinação, teimam em tolher os passos agigantados de quem quer que seja. Eles são pelo prestígio e triunfo do simpático Clube. Eles são, afinal, pelo nome e pela honra da cidade, do concelho e da região. Pelo seu esforço, pelo seu dinamismo, pelo seu entusiasmo, pelo seu sacrifício e comprovada generosidade — sem esquecer a sua visão clara e real do problema do futebol em Aveiro — há que louvá-los. Mais que isso: há que secundar, com tudo o que caiba nas nossas forças, o propósito em que estão de acabar, de vez, com aquilo a que, muito acertadamente, já se chamou apagada e vil tristeza.

É preciso que se saiba em Aveiro: ou agora ou nunca! Já dissemos neste jornal, querendo cumprir um dever — apenas um dever — pelo qual, portanto, não temos direito ao mais leve agradecimento e muito menos a qualquer espécie de paga, que a questão é de vida ou de morte.

A jornada começou auspiciosamente. Importa, pois, prosseguir no mesmo ritmo de boa vontade até ao fim.

Até hoje, estão recolhidos cerca de 140 contos. Deram-nos os aveirenses amigos da sua terra e muitos que, não sendo aveirenses de nascimento, já se consideram tais pelos imperativos do coração.

É preciso, porém, chegar aos 250. Há aí mais aveirenses amigos e mais amigos enamorados de Aveiro. Há aí mais gente que pode. E íamos a dizer que há aí mais gente que deve, porque

— Continua na 8.ª página —





Mais um importante subsídio para as obras da Piscina

O sr. Governador Civil, durante a sua recente estadia em Lisboa, onde tratou dos diversos e importantes problemas a que já nos referimos no número anterior, teve também uma conferência com o Senhor Ministro da Educação Nacional, Prof. Doutor Fernando de Andrade Pires de Lima, sobre a conclusão da piscina que o Sport Clube Beira-Mar está a construir na nossa cidade.

Nessa entrevista, sempre atento aos interesses de Aveiro, sollicitou um reforço do subsídio de 30 contos que aquele Ministro já havia concedido para a mesma obra.

Sabemos agora que acaba de ser comunicado ao Governo Civil que, por despacho de 4 do corrente, o sr. Doutor Pires de Lima atribuirá mais 20 contos para esse fim.

A notícia, depressa espalhada na cidade, causou o maior regozijo, sobretudo entre a massa associativa do popular clube, que já manifestou a sua gratidão ao ilustre homem público.

Os trabalhos da piscina sofreram um ligeiro atraso em virtude das várias análises à água, a fim de a sujeitar ao tratamento adequado, indispensável em casos desta natureza.

Eng. Mário Vaz

Mediante concurso, foi nomeado Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Coimbra o sr. Eng. Mário Antunes Vaz, que desde há anos tem exercido as mesmas funções em Aveiro, sempre com grande competência e tomando o maior interesse por todos os problemas da cidade relacionados com os serviços do seu cargo. O sr. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente do Município Aveirense, sempre encontrou nele um dos seus mais próximos e dedicados colaboradores.

Em Aveiro, o sr. Eng. Mário Vaz era ainda um elemento de valor na obra do «Património dos Pobres», a cuja Comissão Executiva pertencia desde o princípio, trabalhando generosamente pelo triunfo desta iniciativa de caridade cristã. Não o esqueçamos, como não esqueçamos outros valiosos auxílios prestados à Diocese.

Com a saída do sr. Eng. Mário Vaz, afastam-se também da nossa cidade e do nosso convívio sua mãe e sua irmã, duas senhoras distintíssimas a quem a Acção Católica e as Conferências Vicentinas muito devem.

Sentindo a ausência desta ilustre família, pedimos a Deus que sempre a recompense com suas graças e bênçãos.

Legião Portuguesa

Conforme estava anunciado, o sr. Dr. Miguel de França Martins, Conservador do Registo Civil em Oliveira do Bairro, proferiu ontem uma conferência no Comando Distrital de Aveiro da L. P. sobre o tema: «O homem vale pelas suas atitudes».

Bispo Auxiliar

O Senhor Bispo Auxiliar estará ausente de Aveiro durante a próxima semana, a fim de dirigir, em Braga, o retiro do clero da Arquidiocese.

Escutismo

De visita à Quinta da Ermida, em Ilhavo, onde no próximo mês se realizarão as grandes actividades nacionais do Escutismo Católico, passaram há dias nesta cidade a sr.^a D. Maria Eugénia Brandão de Melo, Chefe Geral do Lobitismo, e o rev. Padre José Pinto Pereira, Assistente Regional de Beja.

—O sr. Governador Civil de Aveiro esteve em Ilhavo no último domingo, oficialmente. Compareceu, entre as entidades que o receberam e acompanharam, o Chefe Regional do C. N. E. e a guarda de honra foi prestada pelo 46.

Gota de Leite

Recebeu esta instituição, de um anónimo, a quantia de 100\$00.

Os médicos, que gratuitamente dão consultas na «Gota de Leite», estão a proceder à vacinação contra a varíola.

Escola Distrital de Aveiro

Sob a presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, os alunos da Escola Distrital de Aveiro comungaram solenemente no passado domingo. A cerimónia realizou-se na Igreja do Carmo.

O nosso Venerando Prelado, antes da administração da Sagrada Eucaristia às crianças, dirigiu-lhes uma breve mas simples e formosa prática alusiva ao acto.

A Santa Missa foi acompanhada com cânticos; ao órgão esteve um sacerdote carmelita.

Depois da cerimónia religiosa, foi servido às crianças, no refeitório da Escola Distrital, o pequeno almoço, ao qual também se associou o Senhor Arcebispo. Sua Ex.^a Rev.^{ma} visitou, por fim, as diversas dependências dessa instituição de beneficência, que ultimamente tem sofrido obras de restauro.

Dr. Bandeira Guimarães

O novo Ministro das Finanças, sr. Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa, escolheu para seu secretário o nosso conterrâneo sr. Dr. António Bandeira Guimarães, filho do sr. António Guimarães, da Sociedade de Vinhos Scalabis.

As nossas felicitações.

Colónia Balnear Infantil

No dia 15 do corrente, começa a funcionar, nos baixos da Assembleia da Barra, a Colónia Balnear Infantil, instituição mantida pela Câmara Municipal e dirigida pelo sr. Dr. Vieira Gamelas. O primeiro turno, constituído por crianças do sexo feminino, terá um estágio de 15 dias.

Junta de Freguesia de Oliveirinha

A Junta de Freguesia de Oliveirinha, de que são membros efectivos, nos lugares, respectivamente, de presidente, secretário e tesoureiro, os srs. José Ferreira Dias, Manuel Marques Mostardinha e António Simões Andrade, está a trabalhar com toda a actividade em prol de notáveis melhoramentos. Iniciou já diversas obras, sobretudo em caminhos vicinais, e vai realizar em breve as seguintes: construção de um muro de vedação e respectivo portão no largo fronteiro ao Cemitério Paroquial; construção de um muro de vedação em frente ao edifício da sua sede; reparação do muro que serve de vedação à Residência Paroquial; reparação dos telhados do abarracamento do Mercado da Oliveirinha.

Esta freguesia, que pertence ao concelho de Aveiro, tem-se desenvolvido em muitos aspectos; a Junta, atenta a este surto de progresso, está empenhada em fazer quanto possa neste sentido. Por isso a felicitamos.

Ensino Liceal

Foi homologado o parecer da Junta Nacional de Educação que classificou como livros únicos para o ensino liceal, entre outras, as seguintes obras:

Para o II ciclo — «Gramática Portuguesa», do sr. Dr. José Pereira Tavares, Reitor do nosso Liceu; e «Compêndio de Geografia», dos srs. Drs. Júlio Leal Loureiro e Amílcar Augusto Patrício.

Adro da Igreja de S. Domingos

Depois de submetido à apreciação da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, a Câmara aprovou, em sua última reunião, o ante-projecto de remodelação do adro da Igreja de S. Domingos — Sé Catedral — da autoria do sr. Arquitecto-Urbanista David Moreira da Silva, do Porto. Este ante-projecto vai ser submetido à apreciação da Diocese e da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Melhoramentos rurais

A Câmara, com a participação da Junta de Freguesia de Eírol, vai calcetar, a cubos de granito, o largo do Cruzeiro, melhoramento importante para a população daquela freguesia.

A Junta de Freguesia de Aradas, com a participação da Câmara e de alguns habitantes, está a realizar obras de interesse nos caminhos vicinais, melhorando assim o trânsito entre os diferentes lugares da freguesia.

Novo estabelecimento

O sr. Alpoim Pereira Monteiro, no local onde tinha instalada a *Balalaika*, acaba de abrir um estabelecimento para venda de mariscos, caldeiradas e outros acepipes regionais. A casa apresenta-se com bom gosto.

Chamamos a atenção para os anúncios que se publicam noutros locais deste número.

Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva

Foi autorizada por Sua Ex.^a o Ministro das Obras Públicas a comparticipação, pelo Fundo do Desemprego, de 39.200\$00 para a pavimentação da Rua do Eng.^o Silvério. Esta comparticipação deve-se aos bons officios do sr. Governador Civil do Distrito.

Iluminação pública

Os Serviços Municipalizados, cuja acção se vai desenvolvendo de ano para ano, mandaram colocar candeeiros tipo *Cavan-Atvalade* no Bairro do Liceu. Na Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva vão ser colocados candeeiros tipo *Alba*, de ferro, e lâmpadas de mercúrio.

Tenente-Coronel Ferrer Antunes

Foi promovido a Tenente-Coronel o sr. Major Ferrer Antunes, 2.^o Comandante do Regimento de Cavalaria 5. As nossas felicitações.

I Curso de Estudos Sociais de Aveiro

Vai realizar-se no Seminário de Santa Joana Princesa, de 24 a 27 de Agosto próximo, o I CURSO DE ESTUDOS SOCIAIS, destinado a sacerdotes e leigos.

OBJECTIVOS:

- 1 — Estudar, à luz da doutrina da Igreja, os princípios em que se fundamenta a doutrina social cristã.
- 2 — Orientar leigos e sacerdotes no sentido duma esclarecida compreensão dos problemas sociais.
- 3 — Procurar, por troca mútua de impressões, uniformizar, tanto quanto possível, a actuação prática no campo social.
- 4 — Suscitar nos leigos e nos sacerdotes o desejo dum estudo mais profundo da questão social.

TESES:

- 1 — *O Movimento Social Contemporâneo* — pelo Rev. Padre Dr. Manuel Moreira Candelária, Assistente Geral da L. C.
- 2 — *As Doutrinas Sociais* — pelo Rev. Padre Dr. Francisco Inácio Pereira dos Santos, Prof. do Seminário da Guarda.
- 3 — *A Doutrina Social da Igreja* — por Monsenhor Avelino Gonçalves, Director do jornal «Novidades».
- 4 — *As Bases de uma Ordem Social Cristã* — por Monsenhor Avelino Gonçalves, Director do jornal «Novidades».
- 5 — *O Problema Operário* — pelo Rev. Padre Dr. Lúcio Craiveiro da Silva, Reitor Magnífico da Faculdade Pontifícia de Filosofia, Braga.
- 6 — *A Acção Social do Padre* — por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto.

TEMAS PRÁTICOS:

- 1 — *A Industrialização e os seus Problemas* — pelo Rev. Padre Dr. João Carlos de Miranda, Professor do Seminário de Aveiro.
- 2 — *O Comunismo* — pelo Rev. Padre Anibal de Oliveira Marques Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Aveiro.
- 3 — *O Problema da Habitação* — pelo Eng. Horácio de Moura, Presidente Nacional da U. C. I. D. T., Coimbra.
- 4 — *O Corporativismo* — pelo Rev. Padre Dr. Francisco Inácio Pereira dos Santos, Professor do Seminário da Guarda.
- 5 — *A Acção Católica nos Meios Operários* — por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Auxiliar de Aveiro.
- 6 — *O Ensino da Doutrina Social da Igreja* — pelo Rev. Padre António Resende, Pároco de Oia.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — D. Ismênia da Silva Neto Brandão, esposa do sr. prof. João de Pinho Brandão; Francisco José Louro Miranda Barreto, filho do sr. José de Miranda Barreto.

Amanhã — Luis de Melo Rego; Manuel Ferreira Sardo, filho do sr. Manuel Ferreira Sardo; Capitão António Pedro Carretas; Padre Miguel José da Cruz; e Hermínio Manuel Biaia da Costa Faro, filho do sr. Dr. Hermínio Faro.

Dia 18 — D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha; Alberto de Oliveira Marques Ramos; Luis Gomes da Costa.

Dia 19 — Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.

Dia 20 — João dos Santos Poça de Agua; Alvaro dos Santos Ramalho; Padre Urbano Augusto Rodrigues Valente.

Dia 22 — Manuel de Oliveira Fernandes.

Casamento

No passado dia 9, na Igreja Paroquial de Oliveira do Bairro, realizou-se o casamento da sr.ª D. Ligia Martins Meireles, de Mogofores, com o sr. José Oscar Manuel Leitão Faure da Rosa, residente em Novo Redondo, Angola, para onde em breve partirá a noiva.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Júlia Fernandes Mira e sr. Manuel Meireles Martins, e por parte do noivo a sr.ª D. Laura Leitão e o sr. António da Cruz Correia.

Presidiu à cerimónia o rev. pároco da freguesia, que sobre o acto fez uma linda prática.

Baptizado

Foi baptizada no dia 9 uma filhinha da sr. Dr. Oliveira e Silva, médico em Salreu, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição da Costa e Sousa Oliveira e Silva, professora do Liceu desta cidade. Recebeu o nome de sua avó paterna.

Vida Escolar

Com honrosa classificação, concluiu, em Lisboa, o curso da Escola Superior do Ultramar, o sr. Alberto de Pinho Neto Brandão, de Eixo, filho do antigo professor daquela localidade e nosso dedicado amigo e colaborador sr. João de Pinho Brandão.

— Respectivamente para o 2.º ano do Liceu e 4.ª classe passaram os alunos Alberto Carlos e Américo Costa de Mendonça, filhos do sr. Alberto Mendonça, funcionário do Banco de Portugal nesta cidade.

— Passou para o 7.º ano, no Liceu de Aveiro, a menina Maria Manuela Tavares Barreto, filha do sr. Major João Evangelista Barreto e neta do sr. Dr. José Pereira Tavares.

— Os alunos Carlos Manuel, filho do sr. Dr. Manuel da Costa Candal, e Guilherme Manuel, filho do sr. Dr. Manuel de Oliveira Girão, fizeram o 7.º ano no Liceu de Aveiro, sendo dispensados do exame de aptidão à Universidade.

— Passou para a 3.ª classe do ensino primário, com 18 valores, o menino Raúl Gemênio Martins de Melo e Santos, filho do sr. Raúl de Melo e Santos e sobrinho do administrador deste jornal.

Pras e Termas

Seguiu há dias para a praia da Rocha o sr. Dr. Adérito Madeira,

que ali gozará as férias com sua filha sr.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira e seu genro sr. Eng. Vasco Ribeiro.

— Encontra-se na Costa Nova, com sua família, o sr. Capitão Jovelino Pamplona Corte Real.

— Com sua família, está na Barra o sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

— Encontra-se em Celdelas o rev. Padre António Correia Martins, coadjutor da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade.

Quem viaja

Partiu no dia 12 do corrente para França, Suíça, Holanda, Alemanha e outras nações, em viagem de estudo aos principais centros médicos, o sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves.

— Encontra-se ausente no Brasil, em viagem de negócios, o sr. Abraão Ferreira da Silva, nosso assinante em Alquerubim.

Férias

A passar a época do verão, já se encontra na sua vivenda do Monte, Murtosa, o nosso assinante de Lisboa, sr. José Maria Ruivo.

Doentes

Encontra-se ainda na Casa de Saúde da Vera-Cruz, nesta cidade, onde tem sentido bastantes melhoras, o sr. Padre Manuel José Amador Fidalgo, Reitor de Avanca e Arcipreste de Estarreja.

Embora proibido pelo médico assistente de receber visitas, muitas pessoas têm passado pela Casa de Saúde a informar-se do seu estado e a desejar-lhe rápidas melhoras.

— Em vias de completo restabelecimento, já partiu para a Murtosa a irmã do nosso director, sr.ª D. Carmelina Pato Fidalgo, que foi operada na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

Transferência

Foi transferido para a Base Aérea de S. Jacinto o nosso assinante sr. Furriel-Mecânico Manuel Rodrigues Bolais Mónica, que se encontrava a prestar serviço na Base de Montijo.

Governador Civil

Já se encontra em S. Jacinto com sua esposa e filhos, a passar a época da praia, o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil de Aveiro.

Maria Helena Crespo

Concluiu o curso do Magistério Primário, em Castelo Branco, a menina Maria Helena Vidal Crespo, filha do sr. Américo Faustino dos Santos Crespo.

Vivamente felicitamos a nova professora.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Jubileu Austin

O 50.º aniversário das Fábricas Austin, celebrado no passado dia 9 de Julho, constituiu uma das maiores realizações do seu género, até agora efectuadas.

Foram especialmente fretados muitos aviões destinados ao transporte de Agentes e Distribuidores da vasta organização Austin, que se espalha por todo o Globo.

Efectivamente, eram aguardadas em Lonbridge, onde se situam as Fábricas Austin, cerca de 25.000 pessoas, que representavam quase todas as nações.

Há 50 anos, quando Herbert Austin fundou a sua fábrica, esta empregava menos de 250 pessoas, e a produção no primeiro ano não excedeu 120 automóveis. Meio século depois, mais de 20 000 operários se ocupam do fabrico de veículos Austin, que saem da Fábrica à razão de um em cada 30 segundos — mais de 120 automóveis por hora de trabalho.

Lord Hebert Austin, com a sua criteriosa visão e enérgico optimismo, mercê da franca e leal colaboração de todos os que, desde a primeira hora, o acompanharam em Lonbridge, conseguiu erguer esse colosso que lançou pelas estradas de todo o Mundo mais de 2:300.000 veículos automóveis.

EDITAL

Doutor Luis Newton Bragança Parreira, veterinário de 2.ª classe e Intendente de Pecuária de Aveiro:

FAZ SABER que, nos termos do art.º 93.º do decreto-lei n.º 27.207, de 17 de Novembro de 1936, a firma Sociedade de Mercarias do Vouga, L.da requereu licença para instalar na Rua Almirante Cândido dos Reis, 97-99, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, deste Distrito, um Depósito de Peixe Preparado (Bacalhau).

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 2.ª da tabela n.º 2 anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.369, de 26 de Agosto de 1922, com o inconveniente de «Cheiro», convidam-se, nos termos do referido Regulamento, todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito, nesta Intendência de Pecuária, à Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 16-2.º, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo.

Aveiro e Intendência de Pecuária, 28 de Junho de 1955.

O Intendente de Pecuária,

Luis Newton Bragança Parreira



Secção coligida por Higinio Soveral

Basquetebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Galitos, 75 - E. F. do Norte, 65

(Ao intervalo 43-33)

Foi para a assistência um grande prazer seguir com todo o interesse o desenrolar do encontro realizado no passado dia 7, no Campo do Parque, entre as equipas de honra dos Galitos e do Educação Física do Norte.

Encontro emocionante em que os contendores, imprimindo uma rapidez desconcertante às jogadas, faziam entrar a bola ora neste ora naquele cesto, arrancando do público fervorosos aplausos.

O conjunto da Educação Física, no que respeita a lançamentos, pareceu-nos um pouco fraco, embora a sorte o favorecesse, sem, contudo, encobrir a falta de técnica. A sua maior arma é, indubitavelmente, a velocidade com que ataca e contra-ataca.

Os Galitos, abrindo o tratado por onde ultimamente têm brindado o público, fizeram uma excelente exibição, dando a certeza de se encontrarem no auge da forma e da perfeição. Neste encontro continuaram com magníficos ataques e encastamentos de primorosa facilidade.

A arbitragem, a cargo do sr. Adriano Pires, apesar de alguns pequenos deslizes foi boa.

Alinharam e marcaram: Pelos Galitos — A. Fino (25), J. Fino (11), Amílcar (15), Jeremias (18), Bastos (2) e Necas (4).

Pela Educação Física — Cardoso (1), Aguiar (7), Rogério (13), Gonçalves (8), Moreira (29), Rocha (2), Dantas, Pacheco, Silva (5) e Fernando.

Oquei em Patins

Campeonato Regional do Centro

Galitos, 3 - Conimbricense, 2

Perante uma assistência que vibrou com as jogadas de ambos os contendores, realizou-se na passada quinta-feira, no Rink do Parque a contar para o Campeonato do Centro, o encontro entre as categorias de honra dos Galitos e do Sport C. Conimbricense.

Brilharam a grande altura os guarda-redes, que são, pode dizer-se, a alma das duas equipas. Teles, nos Galitos foi quem equilibrou o resultado, dada a excelente forma em que se encontra. Ramos Pereira, no Sport, conseguiu que o seu grupo não sofresse severa punição.

Jogo extremamente feito à base de uma rudeza ilimitada que o árbitro soube punir na altura própria.

Ganhou o «team» dos Ga-

litos e muito bem lhe fica esta vitória por ser de inteira justiça. Foi Guimarães quem a consolidou, na altura própria (meio minuto antes do tempo regulamentar) com um forte remate à boca das redes, sem possibilidade de defesa para Ramos Pereira.

A arbitragem foi boa, porque dos seus poucos deslizes nenhum grupo tem de que se queixar.

Alinharam e marcaram: Galitos — Teles, Eng. Aleluia (1), Almeida, Guimarães (2) e Nuno.

Sport — Ramos Pereira, Tomás da Conceição, Oliveira, Félix (2) e Coelho, com Sequeira a 6.º jogador.

Arbitrou o juiz portuense, sr. Humberto Peixoto.

A primeira parte, bastante lenta, findou sem golos.

Na segunda obtiveram-se 6 golos, tendo sido um de Guimarães, invalidado.

O Sport, empregando-se a fundo, conseguiu por duas vezes o empate para vir a sofrer a sua primeira derrota no torneio.

MANUEL GRANJEIA

ADVOGADO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 94

e Travessa do Mercado, n.º 5-1.º Esq.

AVEIRO

Telefone 556

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

VENDE-SE

Terreno, cerca de 500^{ms}. Rua de S. Sebastião, 119 — Aveiro. Tratar com Subchefe Dias, da P. S. P. de Aveiro.

150\$00

Relógios de pulso

na RELOJOARIA de Eduardo Campos de Pinho (frente aos Arcos)

Café Central de Aradas

Passa-se ou aceita-se um sócio. Para melhor esclarecimento dirigir-se aos proprietários do Café.

TERRENO

Vende-se, com cerca de 3.500 metros, com água e electricidade à porta.

Optimo para construção, já com bastantes benfeitorias, frente à estrada da Patela. Informa Avenida Dr. L. Peixinho, 310. Tel. 258 — Aveiro.

Não... e Não!...

Não compre um relógio qualquer!...

Consulte primeiro a RELOJOARIA de Eduardo Campos de Pinho, frente aos Arcos, e peça esclarecimentos que o habilitem sobre qualidades e marcas.

Esta RELOJOARIA é a melhor casa especializada no País. — Pode confiar nesta casa de inteira confiança.

Aveiro

Tel. 718

O DESPERTAR

Secção Escutista
a cargo da Junta
Regional de Aveiro

A LEI

TELMO levantara-se com prontidão e satisfeito. A manhã estava fresca, toldada pela neblina que tornava o ar cinzento. De si para si, assomando à janela do quarto, Telmo sondava o tempo e dizia: — Teremos um esplêndido dia.

De tronco nu, fez a sua toilette como era costume. Como era domingo vestiu a jarda para ir cumprir o seu dever para com Deus, juntamente com os seus irmãos escuteiros que se haviam de reunir junto à Sé. À hora marcada pelo Chefe, lá estava o nosso rapaz todo alinhadinho: calçado polido, bem penteado, unhas limpas, calção vincado, camisa abotoada e mangas arregaçadas, lenço cuidado, meias a primor, enfim, podia-se ver o uniforme do escuteiro a cair bem naquele jovem de olhar vivo e firme numa frente erguida e desempeirada.

Não esquecera o seu missal por onde seguiria a Missa com o sacerdote, dialogando em voz clara.

Todos viam nele um futuro Guia de Patrulha.

Estava destinada para aquele dia uma saída ao campo, depois do pequeno almoço que cada um tomara particularmente, em sua casa.

A partida da sede seria às 10,30 em ponto. Telmo não faltaria. Já nos meados da semana pegara do seu caderno de notas e fora apontando os objectos individuais que teria de levar.

A medida que os ia escrevendo, procurava-os, dispondo-os no saco-mochila. Na véspera tudo estaria pronto e havia de os conferir. Nunca guardava o arrumo do saco para a última hora. E por isso nunca lhe faltava o canivete, o garfo, a colher, a machadinha, a espia, o lápis, o livro de orações, etc. Fazia gosto vê-lo, entusiasmado, ligeiro, contente, assobiando por vezes, a preparar a sua mochila e a cuidar dos apetrechos. Para ele o maior prazer era ir para o campo, dar largas à sua expansão e praticar em cheio o seu escutismo.

Após a cerimónia religiosa, dirigiu-se a bom passo a casa, para tomar o café e trazer o seu material. Mas seu pai comunica-lhe ter recebido um telegrama a anunciar visitas, naquele dia, de parentes muito amigos. E era necessária a reunião de família num almoço íntimo.

Telmo ficou chocado com a notícia, mas acatou filialmente as ordens paternas e apressa-se a ir ter com o seu Chefe de Patrulha, pensando no 3.º princípio do escuta. Ao participar ao seu Guia, este, embora magoado, lhe diz em voz enérgica e decidida: cumpra o seu dever.

E fazendo a saudação da praxe, vem para casa, com o pensamento no campo, sim, mas recordando-se com satisfação e bom espírito do 7.º artigo da lei, que manda: — O escuta é obediente.

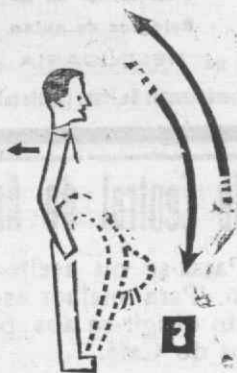
Águia da Ria

Pensamento

A Juventude não é uma fase da vida, mas um estado de alma.

Franc Grane

Educação física



Lembram-se do exercício mencionado no número 15 de «O Despertar»?

Não se lembram decerto, mas procurem-no, leiam-no e, juntamente com esta gravura, procurem executá-lo.

Nós e ligações

Desta vez já apareceu uma

resposta à pergunta que se fez no n.º 22. Veio do 46 e não estava completamente certa. Exatamente a resposta seria:

- Molhar as guardas, ou
 - Fazer um nó de encurtar, ou
 - Utilizar o chamado arrocho.
- Vamos a ver se, de futuro, aparecem mais respostas.

Topografia

Orientação pela Lua (cont.)

Vimos como se faria a orientação pela Lua no caso de ela se encontrar numa das fases. Mas o normal é que a Lua não se encontre em nenhuma das fases citadas e, por isso, tem de recorrer-se a outro método.

Temos de saber a idade da Lua — tempo em dias que decorre desde a fase de Lua Nova.

Para saber a idade da Lua e para saber a posição que ela ocupa a qualquer hora, utilizam-se as duas tabelas que futuramente publicaremos.

Águia do Vouga

A NOSSA MISSA

17 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S.to Aleixo, 3.ª Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

18 — S. Camilo de Lellis, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. dos S.tos Mártires. Cor branca.

19 — S. Vicente de Paulo, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

20 — S. Jerónimo Emiliano, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. de Santa Margarida. Cor branca.

21 — Santo Anjo da Guarda de Portugal. Mis. como no próprio de Portugal. Gl., 2.ª Or. de Santa Praxedis, Cr., Pref. comum. Cor branca.

22 — Santa Maria Madalena. Mis. pr., Cr. Cor branca.

23 — S.to Apolinário, Bispo e Mártir. Mis. pr., 2.ª Or. e últ. Ev. da Vigília antecipada de S. Tiago, 3.ª Or. de S. Libório. Cor vermelha. Ou Mis. da Vig., sem Gl., 2.ª Or. de S.to Apol., 3.ª Or. de S.to Libório, sem Cr. Cor roxa.

24 — Oitavo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S.ta Cristina, 3.ª Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António e Carmo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 19 — Vera-Cruz.

Piquenique

Casa de Especialidades
— AVEIRO —

Almoços — Jantares — Lanches
Cerveja a copo
Vinhos das melhores procedências

Farmácia

Na Bairrada, em óptimo e progressivo local entre Aveiro e Coimbra, servido por boas estradas, com esplêndido movimento, vende-se por motivo de vista.

Tem edifício próprio e casa de habitação anexa, com luz eléctrica, telefone, água canalizada e um bom quintal com bastantes árvores de fruto, fatura de água, motor eléctrico de rega e garagem.

Carreira de camionetes à porta, com ligação para Anadia, Aveiro, Coimbra, Figueira e Praia de Mira.

Informa Farmácia Conflança — Poutena, 2.

SEMENTES

ALÍPIO DIAS & IRMÃO participam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que do estrangeiro, dos seus antigos fornecedores, acabam de receber todas as variedades de sementes próprias para esta época, das quais citam:



Alfaces, Cenouras, Couves Flor, Couves Penca, Couves Lombarda, Couves Tronchuda; Nabos Globo, Bola de Neve, Bola de Prata, Bola de Ouro, 60 Dias, Branco Chato, S. Cosme, Longo das Virtudes, Inglês Comprido e Saloi; Repolhos da Holanda Melo Pé, da Holanda Pé Curto, da Holanda Pé Alto, Coração de Boi, Gigante das Hortas, Napolitano e D'Étampe; Couve Bacalan Temporã, Couve Bacalan Grande, Rabanetes, Espinafres, Lawn Grass, Ray Grass, etc. etc. etc.

Insecticidas, etc. etc. — que vendem aos melhores preços do mercado. Para colher... é preciso semear, mas se deseja semear e colher... prefira as sementes de "A SEMENTEIRA"

de ALÍPIO DIAS & IRMÃO

Rua Mousinho da Silveira, 78 — PORTO — Telefone 27678

As nossas sementes vendem-se nas principais casas desta cidade

N. B. — Não confundir a nossa casa e defender os seus interesses. Preços especiais para revenda.

Catálogos grátis em distribuição

Patins!!

Patins! Patins!
Desde 130\$00
Casa das Utilidades

Editais

Francisco Mateus Mendes,
Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Manuel Vaz e Silva pretende licença para instalar a indústria de pastelaria e confeitaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, na Rua Eça de Queirós, n.º 36, freguesia da Glória, concelho de Aveiro.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21.289, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 6 de Julho de 1955.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

Francisco Mateus Mendes

Junta de Freguesia da Oliveirinha

Concelho de Aveiro

EDITAL

José Ferreira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha, Concelho de Aveiro.

Torna-se público que no dia 4 do próximo mês de Setembro, pelas 15 horas, há-de proceder-se, na sede desta Junta à adjudicação das seguintes obras:

- a) — Construção de um muro de vedação e respectivo portão destinado a fechar o largo fronteiro ao Cemitério Paroquial.
- b) — Construção de um muro de vedação da frente do edifício da sede desta Junta de Freguesia.
- c) — Reparação do muro que serve de vedação à Residência Paroquial.
- d) — Reparação dos telhados de abarracamento do Mercado de Oliveirinha.

O programa e respectivo caderno de encargos podem ser examinados na sede da Junta, todos os domingos, das 15 às 17 horas.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, deverão ser apresentadas nesta Junta até àquela data.

Oliveirinha e Junta de Freguesia, aos 10 de Julho de 1955.

O Presidente da Junta,

as.) José Ferreira Dias

Criada

Para casa de comércio, precisa-se, de 20 a 25 anos aproximadamente.

Falar na Casa da Francesa, Gafanha da Nazaré (frente à igreja).

Assinal o Correio do Vouga

ARMÉNIO

Um novo estabelecimento de Aveiro

Para servir bem e mais barato

Fazendas de lã, algodão e seda

Malhas para homem, senhora e criança

Especialidade em panos de lençol e enxovais para noiva

R. de Agostinho Pinheiro, 31 — Tel. 575 (junto à Livraria Vieira da Cunha)

Diocese de Aveiro

Obra das Vocações e dos Seminários

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

Não obstante os esforços empregados, desde os primeiros tempos da restauração da Diocese até ao presente, para a instituição, organização e próspero funcionamento da Obra das Vocações e dos Seminários, é certo que, por causas ou circunstâncias de que ninguém tem a culpa, de um modo especial pela falta de clero com que ainda lutamos, a esses esforços não tem podido corresponder todo o êxito que Nós esperávamos.

Cada vez, porém, estamos mais convencidos de que se trata de um problema de vida ou de morte para a Diocese de Aveiro, e, a não se lhe dar conveniente satisfação, há que reze para ela um futuro de negras cores.

O ritmo das ordenações anda descaradamente inferior às exigências ordinárias da Nossa Igreja, já não dizemos a outras que resultam da intensificação da vida religiosa em muitos factores e da evolução e expansão de formas sociais que tão rapidamente se vão operando por toda a parte.

Será muito cego quem não vir que, daqui a uma pequena porção de anos, ou temos um número suficiente de sacerdotes escolhidos e bem formados para o exercício do seu sagrado ministério na Diocese, ou temos que nos resignar a assistir de longe, de braços cruzados, à marcha das almas para a ruína espiritual que fatalmente as espera.

Tremo de descer à sepultura com esta tristíssima sombra diante de mim. Mas, para que tão funesta miragem se afaste, quase num gesto de naufragado, deito a mão a esta tábuca de salvação:

— O Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Bispo Auxiliar, em cujas venerandas mãos deponho esta ansiedade da Diocese, escolherá livremente, sem se importar muito com a falta que possa fazer nos lugares que presentemente ocupe, o sacerdote que julgar mais capaz de se entregar integralmente, sem qualquer outra preocupação ou encargo, a este género de apostolado.

O escolhido trabalhará a seu lado no Seminário, terá meios de condução para se deslocar facilmente a qualquer ponto da Diocese, procurará pôr-se em comunicação com os centros de actividade congêneres, noutras Dioceses do País ou fora dele também, dará contas anuais ao Prelado Diocesano da vida e dos fundos da Obra e seguirá em tudo e por tudo as directrizes que lhe forem dadas pelo Ex.^{mo} Prelado, Director da mesma Obra.

Aveiro, 13 de Julho de 1955

† João Evangelista
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Agradecimento

Margarida Apresentação Costa e Silva vem por esta forma agradecer reconhecida e a todas as pessoas que se interessaram pela doença de sua mãe e a acompanharam no seu funeral.

De uma forma muito particular vem agradecer ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Soares Machado o carinho e a generosidade com que a tratou durante a sua prolongada doença.

Piquenique

Casa de Especialidades
— AVEIRO —

O famoso vinho da Quinta da Estrada — Agueda

Vende-se em garrações de 5 litros e entrega-se ao domicílio
Pedidos ao Telefone 452

VENDE-SE

Uma espingarda de caça. Informa na Rua Eça de Queirós, 29 — Aveiro.

Pároco de S. Bernardo

Realiza-se no próximo dia 23 do corrente, de tarde, a cerimónia da tomada de posse do primeiro pároco da nova freguesia de S. Bernardo, rev. Padre José Augusto de Miranda Pascoal.

Digna-se assistir, além de algumas entidades oficiais, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, que será festivamente recebido pela população.

Passeio à Torreira

Organizado pela J. O. C. e J. O. C. F., realiza-se amanhã um passeio familiar à Torreira, pela Ria.

A partida está marcada para às 8 horas no Canal Central.

Ainda se encontram à venda alguns bilhetes, que podem ser procurados na Rua do Vento, 109, e na Rua de S. Martinho, 14.

Retiro do Clero

Conforme temos anunciado, o primeiro turno do retiro do clero da Diocese começa no próximo dia 18 do corrente, presidindo à cerimónia de abertura Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo.

A Secretaria Episcopal pede-nos para comunicar que a entrada é até às 16 horas.

Salreu

O esteiro de Salreu tem sido dragado pelos serviços da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

— Consta que alguns proprietários desta freguesia pretendem reconstruir a antiga ponte de madeira, no Rio Antuã, junto ao lavadouro da Ladeira. É uma obra necessária. Oxalá que todos o compreendam e auxiliem o empreendimento.

Visado pela Comissão de Censura

Consultório Médico

Dr. Victor Regala

Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Médico do Hospital da Misericórdia

— CLÍNICA GERAL — OPERAÇÕES —

Consultas — 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} — às 16 horas

Dr. Ataíde Corga

Médico do Hospital da Misericórdia
CLÍNICA GERAL

Consultas — 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} — às 14 horas

Dr. Cruz Neto

CLÍNICA GERAL

Consultas — 3.^{as}, 5.^{as} e Sábados — às 16 horas

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to

AVEIRO — Telef. 560 p. f.

Missas Novas

Padre Artur Tavares de Almeida

Avanca, 10 — Realizou-se hoje nesta freguesia a festa de Missa Nova do nosso conterrâneo sr. Padre Artur Tavares de Almeida, a que todo o povo se associou com manifestações de grande regozijo, homenageando assim o novo sacerdote e sua família. De casa dos pais no lugar do Sobreiro, até à Igreja Matriz, as ruas achavam-se vistosamente engalanadas e cobertas de verdes, como é sempre costume nas terras cristãs em cerimónias desta natureza, tão cheias de piedade e unção.

Na Santa Missa, serviram de acólitos, respectivamente como diácono e subdiácono, os revs. António Marques dos Santos, natural de Estarreja e pertencente à Arquidiocese de Évora, e Padre António Henrique de Freitas Guimarães, natural de Avanca e da mesma Arquidiocese. Em virtude da ausência do sr. Reitor por motivo de doença — o que todos profundamente sentiram — serviu de Presbítero Assistente o sr. Padre

António Ferreira Tavares, actual pároco da Mamarrosa e antigo coadjutor de Avanca. Pregou o sr. Padre João Paulo Ramos, professor do Seminário de Aveiro e dedicadíssimo colaborador do *Correio do Vouga*.

Depois da cerimónia encantadora do «beija-mão», organizou-se um cortejo de regresso a casa dos pais, onde foi servido um almoço aos convidados. Aos brindes, falaram os revs. Padre João Paulo, Dr. António Duarte de Oliveira, António Valente, Padres António Tavares Martins e Freitas Guimarães, António Valente de Matos, António Freire, Padres António Augusto de Oliveira, José Martins Belinquete e António Ferreira Tavares.

O novo sacerdote agradeceu, comovidamente, não esquecendo os sacrifícios feitos pelos seus pais para a sua ordenação, pela qual rendia a Deus, naquela hora feliz, o seu preito de eterno reconhecimento.

Padre Sebastião António Rendeiro

Monte, 11 — Esta freguesia esteve ontem em grande festa, associando-se à alegria do rev. Padre Sebastião António Rendeiro e de sua família. Foi a Missa Nova de mais um filho da Murtosa, que tem dado, e Deus permita que continue a dar, numerosos sacerdotes à Igreja. O novo presbítero saiu da casa de seus pais, acompanhado de toda a família e convidados, às 10,30 horas, passando pelas ruas adornadas a primor até à Igreja Paroquial. Todo o caminho estava coberto de verdura, com arcos festivos feitos de palmeiras, ladeado de vasos de flores, — tudo a significar e a traduzir o contentamento do povo pela graça de mais um sacerdote nascido nesta freguesia de Santo António do Monte.

A entrada do templo, o sr. Padre Sebastião Rendeiro ajoelhou e rezou. Depois de revestido dos paramentos sagrados, aproximou-se do Baptistério, ali cantando o *Veni-Creator*. Em cortejo litúrgico, já ladeado pelos seus acólitos, revs. Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor da Seminário de Aveiro, como diácono, e José Sampaio, seu discípulo, como subdiácono, subiu ao altar-mór, principiando, logo em seguida, a Santa Missa. Foi Presbítero Assistente o sr. Reitor do Monte, Padre Manuel José Costeira, e dirigiu as cerimónias o coadjutor do Bunheiro, sr. Padre José Félix de Almeida.

Ao Evangelho, subiu ao púlpito

o sr. Padre Manuel Maria da Silva Pereira, pároco de Macinhata do Vouga e grande amigo da família. Ao ofertório, levaram ao altar a matéria do Sacrifício seu pai, sr. Sebastião António Rendeiro, e o Presidente da Câmara da Murtosa, sr. Dr. Apolinário Portugal. A's lavandas serviram seus irmãos, revs. David e Manuel Rendeiro.

No fim da Missa, o novo sacerdote deu suas mãos a beijar a todos os fiéis e foi depois cantado solene *Te-Deum* diante do Santíssimo Sacramento exposto no trono.

A parte coral foi desempenhada por um grupo de rapazes da freguesia e alguns sacerdotes e seminaristas, sob a regência do rev. Padre Louro, do Patriarcado de Lisboa.

No regresso a casa, os pais ofereceram um almoço aos convidados, falando, aos brindes, os revs. Padre Silva Pereira, Reitor do Monte, Amílcar Vidal, António Fonseca, Presidente da Câmara, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana, José Sampaio, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Dr. José Eduardo Carneiro de Brito e José Augusto de Pinho.

Comovidamente, o sr. Padre Sebastião Rendeiro agradeceu a Deus, aos pais, aos irmãos e mais família, a todos os que contribuíram para o seu sacerdócio e aos seus amigos, prestando também rendida homenagem ao Venerando Prelado.

Padre Miguel Duarte

Rocas, 12 — Esteve em festa no domingo último a freguesia de Rocas do Vouga, pois mais um filho seu, o Padre Miguel Duarte, subiu os degraus do altar e cantou Missa Nova. Toda a freguesia vibrou de entusiasmo. Desde a entrada até à Igreja Paroquial, nos lugares por onde passou o novo sacerdote, as ruas encontravam-se juncadas e engalanadas com arcos de verdes e flores. O sr. Padre Miguel era acompanhado por um cortejo de carros, vindos de Paços de Brandão.

Ao chegar a Rocas, formou-se outro cortejo, que se dirigiu à Igreja Paroquial. A entrada, foi saudado por uma criança, que recitou algumas quadras de exaltação ao sacerdócio.

Depois de orar alguns momentos, paramentou-se e cantou a sua primeira Missa, sendo seus acólitos o sacerdote mais velho da freguesia, rev. Padre José Joaquim Tavares, e o mais novo, rev. Padre Abílio An-

tónio Tavares. Serviu de Presbítero Assistente o pároco, sr. Padre António Tavares Afonso e Cunha.

Ao Evangelho subiu ao púlpito o Abade de Pessegueiro, rev. Padre José Luciano Lobo e Silva, que exaltou as glórias do sacerdócio católico.

Na altura da comunhão aproximaram-se da Sagrada Mesa algumas centenas de pessoas, que assim quiseram tomar parte no Santo Sacrifício, unindo-se mais de perto ao novo sacerdote.

Terminada a Missa, seguiu-se a cerimónia do beija-mão.

Depois foi servido um almoço, no aprazível local do Vale das Rachadas, a que assistiram pessoas amigas e alguns convidados, brindando diversos convivas pelo novo presbítero.

Pelas 18 horas, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento na Igreja Paroquial.

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
CARLOS VEIGA P. CAMELO
ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º
Telefone 818 AVEIRO

AOS ARMEIROS

Durante a próxima época de caça a «PÓLVORA P. S. B. PROGRESSIVA» vai ser a preferida pelos numerosos Caçadores que já verificaram as excelentes características desta Pólvora Nacional.

Velocidade máxima ★ Pressão reduzida

Óptimo agrupamento ★ Não ataca as Armas

As encomendas podem ser feitas desde já aos fabricantes:

EXPLOSIVOS DA TRAFARIA

S. A. R. L.

Sede e Fábrica na TRAFARIA

Telefone 049 2 06

Escritório em LISBOA

Rua da Prata, 81-3.º, D.to

Telefone 22663 - 367773

Anúncio

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 20 do corrente mês de Julho, por 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

PRÉDIO

Uma casa de rez-de-chão, sita na Praia do Farol, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, inscrita na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 1.270, no valor de 54 000\$00, penhorado nos autos de execução fiscal administrativa em que é executante a Câmara Municipal de Ilhavo e executada Maria Alice Pereira, casada, moradora nesta cidade de Aveiro.

São por este citados os credores incertos e desconhecidos.

Aveiro, 2 de Julho de 1955.
O Chefe da 2.ª Secção do 1.º Juízo
José Maria Bettencourt
Verifiquei
O Juiz de Direito do 1.º Juízo,
Alberto Martins Pereira

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Admissão ao Magistério

Professora licenciada, da Escola do Magistério de Aveiro, habilita.

Informa-se na Redacção deste jornal.

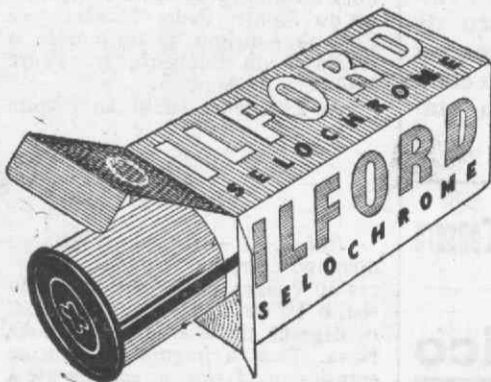
RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Se a sua máquina estiver carregada com películas



Os resultados serão surpreendentes

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos

REP. COSTA & C.ª L.ª

Rua da Fábrica, 43
— PORTO —

Rádio Vaticano

Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 - P. P. C.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Oosta do Valado

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Aflitos), 65 — Aveiro



Frigoríficos

PHILIPS

Kelvinator

18 modelos diferentes

Vendas a prestações mensais

AGÊNCIA

Frazão & Oliveira, L.ª

— AVEIRO —

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

No processo de querela pendente na 2.ª secção do 1.º Juízo da Secretaria Judicial da Comarca de Aveiro, que o Ministério Público move contra Alvaro Pinto Ribeiro, casado, de 38 anos, filho de Manuel Pinto Ribeiro e de Teresa da Silva, natural de Carvalha, freguesia de Troviscal, comarca de Anadia, com a última morada no referido lugar de Carvalha, ausente em parte incerta, pronunciado pelo crime previsto no artigo 422, com referência ao artigo 421 do Código Penal, para se apresentar neste Juízo no prazo de 60 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, sob pena de se prosseguir no processo à sua revelia. Decorrido o prazo dos éditos, poderá o reu ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer oficial de justiça ou agente de autoridade, para ser entregue em Juízo.

Aveiro, 1 de Julho de 1955.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo

Alberto Martins Pereira

O Chefe da 2.ª Secção do 1.º Juízo

José Maria Bettencourt

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57\$50
Balanças de cozinha a . . . 67\$50
Passadeira de oleado a 13\$00
Passadores de legumes a 5\$00

Só é possível na
Casa das Utilidades

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e TomografiasConsultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581 — AVEIRO**Dr. Costa Candal**

Médico especialista

Clínica de Doenças dos Olhos
OperaçõesConsultas, das 11 às 13 e das
15 às 19 horasAv. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telefone 206(Defrente do Banco Português do
Atlântico)

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALAEx-interno do Boston
City Hospital, U. S. A.Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especia-
lidadeConsultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones | Residência 725
| Consultório 780

AVEIRO

Berta Espanha

MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças

PARTOS

Consultas todos os dias
úteis, das 9 às 11,30 horas e
das 15 às 19 horas.Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, n.º 232 - 2.º

AVEIRO

**Senhores emigrantes
e não emigrantes**Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68 1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.**TERRENO**Vende-se, entre a Barra e
a Costa Nova, pertencente a
Diamantino Martins da Silva.
Informa na Rua 16 de Maio,
6 ou na Av. Lourenço Peixi-
nho, 116 — em AVEIRO.**FABRICA ALELUIA**

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Farmácia Morais Calado

Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Ouvivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz público que pelo Se-
gundo Juízo de Direito desta
comarca — 2.ª secção — se há-
de proceder à venda em has-
ta pública, no dia 30 do cor-
rente, pelas 10,30 horas, pelo
maior preço oferecido acima
do valor que lhe vai designa-
do, nos autos de carta preca-
tória extraída da execução su-
mária que Elisa Lopes Mar-
tins, de Ois da Ribeira, com-
marca de Agueda, move con-
tra a executada Filomena
Martins, viúva, doméstica, re-
sidente em Esgueira, desta
comarca, o imóvel seguinte:O direito e acção a meta-
de de uma casa de rés do
chão e logradouro ou peque-
no pátio, sita na Rua Miguel
Bombarda, sem número, a con-
frontar no todo, sita no lu-
gar de Esgueira, do norte com
a rua, do sul com caminho
público, do nascente com a
vala e do poente com João da
Silva Melo, descrita na Con-
servatória do Registo Predial
de Aveiro, sob o n.º 19.578,
a folhas 46 do verso do livro
B 54 e inscrita na respectiva
matriz predial sob o art.º 189,
com o valor matricial em rela-
ção a metade penhorada de
1.776\$00.Aveiro, 4 de Julho de 1955.
Verifiquei a exactidão.O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale
O Chefe da Secção,
Adolfo Matias

COMARCA DE AVEIRO

6.º

Anúncio

2.ª publicação

No dia vinte e sete do mês
de Julho corrente, às 11 ho-
ras, à porta do Tribunal desta
comarca e nos autos de acção
executiva sumária que João
Simões Maio, casado, lavra-
dor, da Quinta do Picado,
move contra Amaro Branqui-
nho, casado, comerciante, re-
sidente no Brasil, há-de ser
posto pela primeira vez em
praça, para ser arrematado
pelo maior lance oferecido,
superior ao valor que adiante
se indica, o direito e acção
que aquele executado e sua
mulher têm nas heranças de
seus pais e sogros Manuel
Mateus Farto e esposa, que
foram de Esgueira, herança
essa que se compõe dos se-
guintes IMÓVEIS:

1.º

Casa de habitação e rés
do chão e dois andares, com
cave e quintal, na Travessa
do Calado, n.º 29, freguesia
de Penha de França, Primeiro
Bairro Fiscal, Lisboa, confi-
nante do norte com Travessa
do Calado, do sul com Antó-
nio Rodrigues, do nascente
com António Joaquim Pires e
do poente com Maria Joaqui-
na, inscrita na matriz urbana
sob o art.º 1.692;

2.º

Casa de habitação de rés
do chão, logradouros, quintal
e dependências, em Esgueira,
na Rua Cinco de Outubro,
confinante do norte com Ana
Maria d'Jesus Farto, do sul
com Travessa de Seara de
Matos, do nascente e poente
com António dos Santos Gau-
dêncio, inscrita na matriz ur-
bana sob o art.º 61;

3.º

Casa de dois pavimentos,
quintal e logradouro, na Rua
Cinco de Outubro, em Esgueira,
confinando do norte e
nascente com Manuel Joaquim
da Silva, do sul com Travessa
Fernandes Tomás, e do poente
com Rua Cinco de Outu-
bro, inscrita na matriz urbana
sob o art.º 73,

4.º

Casa que serve de arma-
zém com sótão, logradouro e
quintal, em Esgueira, na Tra-
vessa Fernandes Tomás, con-
finante do norte com viela de
servidão, do sul com João da
Silva Madail, (herdeiros), do
nascente com José Marques
da Cunha, e do poente com
Rua Fernandes Tomás, ins-
crita na matriz urbana sob o
art.º 94;

5.º

Praia de junco na encosta
dos Carvalhos, em Esgueira,
a confinar do norte com her-
deiros de José Gomes Gual-
ter, do sul com Manuel Gon-
çalves de Oliveira, do nascente
com esteiros e do poente
com uma marinha de fazer sal
do Maia do Paço, inscrita na
matriz rústica sob os artigos
8.449 e 8.451;Terra lavradia sita na Agra
Grande, em Esgueira, confi-
nando do norte com caminho
de servidão, do sul com Rua
Direita, do nascente com Ma-
nuel Rangel Bela e do poente
com Luís Gonçalves de Oli-
veira, inscrita na matriz rús-
tica sob os artigos 1.591,
1.592 e 1.593;

7.º

Terra lavradia na Quinta
da Cardadeira, em Esgueira,
confinando do norte com Ma-
nuel Santos Silva, do sul com
caminho, do nascente com
Ilídio da Silva Castro, e do
poente com Quinta das Car-
dadeiras, inscrita na matriz
rústica sob o art.º 1.761;

8.º

Terreno a mato na Cas-
corra, em Esgueira, confinante
do norte com caminho, do sul
e nascente com vala e do
poente com António Augusto
Carvalho, inscrito na matriz
rústica, sob o art.º 7.989;

9.º

Terra lavradia nas Rossa-
das, Esgueira, confinante do
norte com o Gabriel, do sul
com António Marques da Loura
Silva, do nascente com cam-
inho de servidão e do poente
com a vala de esgoto, inscrita
na matriz sob o art.º 8.444;

10.º

Terreno a mato, na Mata,
em Esgueira, confinante do
norte com António Marques
da Loura Silva, do sul com
Manuel Gonçalves de Oliveira,
do nascente com a vala e do
poente com José Rodrigues,
inscrita na matriz sob o art.º
8.459;

11.º

Terra a pinhal na Amaroa,
ou Sete Pinhais, em Esgueira,
confinante do norte com Luís
Gonçalves de Oliveira e ou-
tro, do sul com Manuel Gon-
çalves de Oliveira, do nas-
cente com a estrada e do
poente com caminho de ser-
vidão, inscrita na matriz rús-
tica sob os art.ºs 3.209, 8.481,
8.488 e 8.474;

12.º

Outro terreno a pinhal na
Amarona ou Sete Pinheiros,
em Esgueira, confinante do
norte e nascente com Manuel
Gonçalves de Oliveira, do sul
com José Marques da Loura
e Silva e do poente com cam-
inho de servidão, inscrito na
matriz rústica sob os art.ºs
8.495, 8.502, 8.467 e 8.509.O referido direito e acção
vai à praça no valor de cento
cinquenta mil escudos e da
referida herança são titulares
os executados e outro co-her-
deiro, na proporção de me-
tade para cada um.Aveiro, um de Julho de
mil novecentos e cinquenta e
cinco.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O chefe da secção,

Armando Cancela de Amorim

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo
Juízo de Direito da Comarca
de Aveiro e 1.ª secção da res-
pectiva Secretaria, nos autos
de acção de arbitramento que
Augusto Pires e mulher Mi-
quelina da Silva, dos Covões,
Julgado Municipal de Vagos,
movem contra Manuel João
Pires, viúvo, Manuel Pires e
mulher Clarinda de Jesus, da
Fonte do Rei, Joaquim Pires
e mulher Victória dos Anjos,
Maria da Conceição Domín-
gues e marido Manuel Joa-
quim Domingues Quintas e
Isaura Domingues e marido
Manuel Domingues ou de Je-
sus Neto, todos da Igreja Ve-
lha, freguesia do Covão do
Lobo, correm éditos de vinte
dias, a contar da segunda e
última publicação deste anún-
cio, citando os credores des-
conhecidos dos interessados,
para no prazo de dez dias,
findo o dos éditos deduzirem
os seus direitos na mesma
acção.Aveiro, 27 de Junho de
1955.

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

Assinai e propagai o
"Correio do Vouça,"

Crónicas

A família do Zacarias partiu para férias. O compadre, campónio tostado pelo sol, de corpo rijo e de alma sã, tinha-lhe dito que podia levar também o Hilário e o homem da rua. São só quinze dias. E é pena!...

Foi um caso sério, a partida. Madame Zacarias nunca mais acabava de atulhar as malas. E o marido, impaciente, gritava furibundo, amaldiçoando — exteriormente, é claro — a hora em que tinha visto pela primeira vez a sua cara metade. Mas ao fim e ao cabo ainda tiveram que esperar sete minutos e meio... porque o comboio vinha atrasado dez minutos.

Terceira classe. O Zacarias, diplomáticamente, ia dizendo: «Essas malas, maletas, malas, cestos e cestinhos dariam cabo dos estofos das carruagens de primeira. Seria mais um rombo no déficit de não sei quantos mil contos da C. P.»

No apeadeiro estava a família toda do compadre, sem esquecer o cãozito, que olhava, inteligentemente confuso, aquela avalanche humano-malística. E quando a caravana se pôs em marcha, levando em terminus o carro das vacas carregado, o Zacarias tirava chapeladas à direita e à esquerda. Ele conhecia bem todas aquelas caras que assomavam admiradas às janelas ou espècavam, meio assustadas, entre os umbrais dos cancelos.

... e a surpresa do compadre, na primeira manhã de férias! Era domingo, dia de festa. Como bom mordomo vitalício, tinha direito a que a música parasse à sua porta para tocar uma peça. O Hilário, que já andava a cantar *Matinas*, lamentou o mau gosto. Mas o Zacarias, abrindo os olhos sorridente, abanou delicadamente a esposa ainda presa nos braços de Morfeu e exclamou: «Acorda, mulher! Não ouves a natureza toda a cantar em nossa honra?... Até os passarinhos... parecem um trombone!».



o homem da rua

— Continuação da 1.ª página —

traz, ao fim, o triunfo nesta longa, penosa e pertinaz luta em que há larguíssimo tempo nos empenhamos para restituir Aveiro à feição comercial-marítima que lhe deu o esplendor da época quinhentista.

Todos estamos convictos de que a tarefa se encontra entregue a inteligências esclarecidas e experimentadas, a quem são familiares, em todas as faces, os dados do problema, e sabe com precisão enunciá-lo e procurar-lhe as adequadas soluções, e vive com profundidade e intensidade, conhece, em pormenor, os aspectos da sua evolução, e para esta vem dando inestimável contributo.

Mas o momento é de re-

cordar na consciência pública, tanto na cidade, como na região, as atenções, o interesse e o entusiasmo. O sentimento latente, ao anunciar-se uma nova etapa, deve tornar-se presente e actuante.

Abrem-se amplas perspectivas, preconizam-se e traçam-se novos e dilatados rumos ao futuro económico regional. A urbe cresce, aformoseia-se e prepara-se para enfrentar condignamente as responsabilidades que lhe advenham dos novos factores e estímulos que se pressentem e prevêem. Mas a população, nas vésperas de empreendimentos da mais decisiva im-

portância, deve naturalmente tomar a sua quota parte na atitude cívica que lhe compete de compreensão, de curiosidade, de apoio e de regozijo. Nestes assuntos não há desinteressados e não pode, assim, haver indiferentes.

A divulgação dos relatórios ganha, assim, dobrado mérito — já pelo que esclarece, já pelo ambiente que cria.

No momento em que surgem, felizmente, já se encontram desactualizados e excessivos. Foi publicado o diploma que revê e amplia a constituição da Junta, define a sua área de jurisdição e, simultaneamente, estabelece um novo regime de receitas mais equitativo e mais de acordo com as conveniências de uma criteriosa exploração portuária. Já nesta altura foi elaborado mesmo o consequente regulamento de tarifas e está seguindo seus trâmites normais.

Entretanto, iniciativas alheias ao nosso ambiente, pondo o problema, abertamente, no âmbito nacional, vieram colocar o porto de Aveiro numa posição de alto significado e importância.

Não diminuí essa circunstância o efectivo interesse daqueles úteis documentos. Através deles se verifica o cuidado e o critério que têm presidido ao labor constante dos dirigentes da Junta Autónoma, como, com amplo sentido, se enfrentam o melhoramento e expansão portuários, e o zelo com que se cuida a conservação e beneficiação do existente.

Mesmo sucinta, a referência devida aos pontos capitais dos relatórios não cabe num só artigo apressado. Ficará para novo artigo, a que este servirá, digamos, como mera introdução.

PORTO DE AVEIRO

Nossa Mãe, a Santa Igreja

— Continuação da 1.ª página —

comunhão completa. No quadro final tem que se perder a cor e a forma de cada componente.

★

Fora da Igreja-Mãe tado é em vão. Para que se acabe de vez com as tentativas delapidadoras de sãs energias será necessário que o homem diga humildemente, como aquele simples operário: «Não há meio de sairmos disto. Talvez seja preciso que o vosso Deus se venha meter na nossa vida!» E Deus, a quem nada é impossível, quer que os homens encontrem a paz, a justiça e o amor. A Igreja dirá: «Reconheci a Inicativa de Deus da qual eu sou o Sinal autêntico em que reside toda a eficácia.»

★

Mãe nossa, Mãe insubstituível, Santa Mãe-Igreja, congrega teus filhos na unidade! E que todos quantos procuram uma nova Igreja, te encontrem a ti, que és a Igreja!

J. C. M.

Importa prosseguir

— Continuação da 1.ª página —

tudo, bem vistas as coisas, reverte em proveito próprio. Importa prosseguir...

★

Nos termos apresentados na magna assembleia do Teatro Avenida, o Beira-Mar já deu alguns passos para a valorização integral das suas equipas.

Anotemos, por hoje:

—Contratou para treinador-jogador o argentino CALICHIO, que na época finda ajudou o CALDAS a subir à I Divisão;

—Acaba de fechar contrato com os jogadores, também argentinos, BELLO e AULETA;

—Continua a fazer diligências com o fim de obter mais reforços;

—Tem aberta a inscrição de simpatizantes e sócios com a idade entre 13 e 18 anos (inclusive), que queiram representar o Clube na próxima época.

Não compreendemos

Não compreendemos, francamente, o desconchavo de certas coisas do cinema. Então não há uma lei que proíba as crianças de assistirem a sessões que não sejam próprias da sua idade?! E não há também uma lei que reserve certas películas para indivíduos com mais de 13 ou 18 anos?!

Mas os cartazes, santo Deus! quem os impede de encher, de alto a baixo, as paredes dos cinemas?! Quem segura aqueles pincéis e os não deixa entornar sobre o papel as cores mais excitantes e animá-los com as figuras que se vão arrancar ao próprio inferno?!

A semana em poucas linhas

Infelizmente o mal é geral. Uma grande percentagem das películas actualmente em exhibição, ou peca pela infantilidade do tema, ou pela falta de originalidade. Os documentários... esses atingiram uma monotonia conflagradora! Crise de bons filmes? Não nos parece ao consultarmos a lista das respectivas casas distribuidoras. O mal, quanto a nós, está precisamente em muitos dos filmes anunciados... não serem exibidos! O resultado é que, por uma película boa, são vistas dezenas de más, semi-péssimas e péssimas! Não poderiam os distribuidores ter um pouco mais de consideração pelos exibidores, e muito principalmente pelo público?

—Quebrou-se finalmente o silêncio que há bastante tempo pairava nos estúdios do Lumiar. Fê-lo Artur Semedo, ao anunciar há dias a estreia de *O dinheiro dos pobres*, de que é intérprete e realizador, na próxima época de inverno.

—Amália Rodrigues deve seguir para Londres, dentro de dias, onde irá colaborar na realização de *Abril em Portugal*, o documentário a exhibir com o filme *Heróis em casca de nós*.

—Dick Pöwel, que trocou a carreira de actor pela de realizador, encontra-se presentemente a realizar uma película orçada em 6 milhões de dólares: *O conquistador*. A título de curiosidade, informamos que os orçamentos das películas portuguesas variam entre 1.000 e 1.500 contos...

Na tela

HOJE:

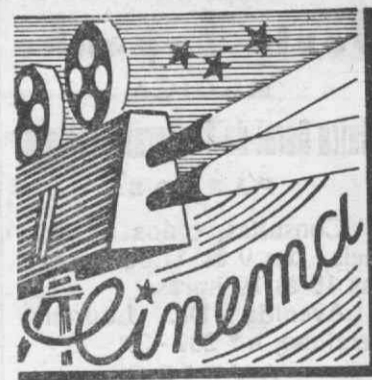
Duas rivais—Um filme dramático com Ava Gardner e Roberto Mitchen. Juntamente exhibe-se o *Cine Jornal*, com algumas imagens da recente tragédia de Mans. Para adultos. Exhibe-se no Teatro Aveirense.

AMANHÃ

Esposa, precisa-se—Uma engraçada comédia alemã, interpretada pelo conhecido Dieter Borsche. Exhibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Não teria inconvenientes de ordem moral se não fosse a insistência em diálogos ambíguos. Para adultos.

A Lança Quebrada—A primeira realização em cinemascopo de Edward Dmytryk, com o grande actor Spencer Tracy, e Robert Wagner, Jean Peters e Richard Bismark.

Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. As lutas entre pais e filhos e entre irmãos, levam-nos a reservar a película para adultos.



TERÇA-FEIRA

Sanghari—Um filme em technicolor, com Fernando Lemos e Patrícia Medina. Para adultos. Exhibe-se no Cine Avenida.

QUARTA-FEIRA

As filhas do sr. Hobson—Uma comédia, com o conhecido actor Charles Laughton, John Millo e Brenda Banzie. Exhibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes. Para todos.

QUINTA-FEIRA

Fernandel procura um assassino. Uma comédia com o popular Fernandel, a exhibir no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXV — N.º 1.254

Avelro, 16-7-955

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

E. C.